

DIVERSIDADE FENOTÍPICA ENTRE POPULAÇÕES CAPRINAS NORDESTINAS

Luanna Chácara Pires¹; Andrea Duarte de Holanda Barbosa²; Théa Mírian Medeiros Machado¹; Paulo Luiz Souza Carneiro³; Adriana Mello de Araújo⁴; Marco Aurélio Schiavo Novaes¹.

¹Universidade Federal de Viçosa– luanna.pires@ufv.br; thea@ufv.br; marco.novaes@ufv.br

²Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – deinhavet@yahoo.com.br

³Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia –plscarneiro@gmail.com

⁴Embrapa Meio Norte– adriana@cpamn.embrapa.br

Palavras-chaves: agrupamento, conservação, medidas corporais, recursos genéticos.

A caracterização fenotípica é uma ferramenta útil, acessível e fácil de ser realizada em programas de conservação e melhoramento. O objetivo neste trabalho foi analisar os dados biométricos de diferentes populações caprinas nordestinas e utilizá-los no discernimento entre as populações, através da metodologia UPGMA (*Unweighted Pair Group Method Arithmetic Mean*). Foram amostrados no estado do Piauí (PI) e da Bahia (BA) fêmeas caprinas, acima de dois anos de idade pertencentes às populações Sem Raça Definida do Piauí (SRD PI), Nambi (PI), Anglo-Nubiana (PI e BA), Azul (PI), Marota (PI), Gurguéia (PI), Repartida (PI e BA), Alpina (BA) e Mambrina (BA). Mensurou-se altura de cernelha (AC), altura da maçã do peito ao chão (AP), altura da garupa ao chão, comprimento corporal, comprimento de orelha e circunferência torácica. A profundidade torácica foi calculada (AC-AP). Foi avaliado o escore corporal variando as notas de um a dez. Os dados foram analisados através PROC GLM, CANDISC, CLUSTER e TREE do SAS ® para obter estatísticas descritivas, análises de variância, distância generalizada de Mahalanobis (D^2) e para aplicar o método de agrupamento UPGMA. As populações influenciaram todas as características ($P>0,05$). As raças comerciais (Anglo-nubiana, Alpina e Mambrina) geralmente apresentaram as maiores médias para medidas corporais em relação as demais populações. Verificou-se que o valor máximo D^2 foi entre as populações Nambi e Mambrina, as mais divergentes; e o valor mínimo foi entre Gurguéia e SRD (PI), as mais similares. O dendrograma mostrou que o agrupamento das raças Mambrina (BA) e Anglo-nubiana (BA) foi o mais divergente de todos; o tipo Nambi (PI) formou um segundo grande grupo; a raça Alpina (BA) constituiu um terceiro e as demais populações compuseram um quarto ramo. Este último ramo se subdividiu em dois influenciados pela natureza do rebanho; um ramo comercial incluiu Gurguéia (PI), SRD (PI), Anglo-nubiana (PI) e Repartida (PI); outro ramo reuniu os núcleos de conservação com Repartida (BA), Marota (PI) e Azul (PI). Como a Repartida (BA) é núcleo de

conservação fechado há anos, seu agrupamento com outros núcleos de conservação denota a eficácia das iniciativas conservacionistas e faz crer que Marota (PI) e Azul (PI) tem um estado de conservação melhor que os outros ecótipos daquele estado. O método UPGMA mostrou-se adequado para análises desta natureza em estudos futuros e complementares a este.

Fonte Financiadora: EBDA, EMBRAPA-CNPMN, Banco do Nordeste, CAPES, INCT-CA